

**> Em cinco anos euroAtlantic multiplicou lucros por 118 vezes para aumento dos proveitos em 4,9 vezes**

Presstur, 18 de Abril de 2007

A euroAtlantic multiplicou os lucros por 118 vezes nos últimos cinco anos, de 88,8 mil euros em 2002 para 10,47 milhões em 2006, muito acima dos crescimentos em número de horas voadas (8,5 vezes), proveitos operacionais (4,9 vezes) e volume de vendas (5 vezes).

A empresa liderada por Tomaz Metello, que ontem reafirmou o objectivo de cotar a euroAtlantic no mercado AIM de Londres, passou nestes cinco anos de três aviões, dois de médio curso (B737-300) e um de longo curso (L1011), para sete, todos de longo curso (um B757, cinco B767 e o L1011), cinco deles em leasing operacional e três em propriedade (dois B767 e o L1011).

Este incremento da frota resultou num aumento das horas voadas de 2.878 para 24.556, gerando um crescimento dos proveitos operacionais, de 25,5 milhões para 125,74 milhões, e uma progressão do volume de vendas de 23,85 milhões para 118,9 milhões.

Os dados divulgados ontem pela empresa mostram que apesar de, à excepção de 2006, se ter verificado uma queda sucessiva dos proveitos operacionais por hora de voo, o que pode decorrer nomeadamente de um aumento da etapa média, a rentabilidade foi aumentando sucessivamente.

Entre 2002 e 2006, os proveitos operacionais foram de 8.872,1 euros por hora de voo e as vendas, de 8.289,2, e no ano passado estavam, respectivamente em 5.120,7 e 4.843,4, o que se traduz em reduções de 42,3% e 41,6%, mas simultaneamente os lucros por hora de voo passaram de 30,85 para 426,5 euros, a rentabilidade das vendas aumentou 2.295,2% e a rentabilidade dos proveitos operacionais cresceu 2.265,9%.

Em 2002 os resultados líquidos equivaliam a 0,4% das vendas e dos proveitos operacionais, tendo caído no ano seguinte para 0,3%, e no ano passado estavam em 10,4% e 8,8%, mais 4,5 p.p. e mais 2,9 p.p. que em 2005.

Esta subida face ao ano anterior decorrer de um incremento da margem de exploração, em 4,11 p.p. depois de provisões, amortizações e rendas de leasing e em 0,26 p.p. antes destes factores.

A euroAtlantic indicou que no ano passado os resultados antes de juros, impostos, amortizações, provisões e rendas ascenderam a 25,7 milhões de euros, mais 17,8% que em 2005, face aos incrementos em 15,5% do número de horas voadas, em 16,3% dos proveitos operacionais e em 17% do volume de vendas, o que significou um aumento da margem operacional bruta de 20,2% para 20,5%.

Os resultados antes de juros e impostos, por sua vez, cresceram 99,9%, para 12,36 milhões de euros, levando a uma subida da margem de 5,7% para 9,8%.

Esta melhoria das margens incorpora, nomeadamente, o facto de no ano passado os proveitos por hora de voo terem subido 0,7%, com um aumento das vendas por hora de voo em 1,4%.

Mais frota, mais actividade, mais mercados e menores custos - foi como o presidente da empresa, Tomaz Metello explicou a evolução dos resultados da euroAtlantic no ano passado.

Tomaz Metello admitiu que a empresa está a entrar numa fase de "normalização dos crescimentos" depois dos avanços agressivos que mantém desde 2004, em que os proveitos operacionais aumentaram 168% e os lucros, 1.286,6%, tendo progredido, respectivamente, mais 18,7% e mais 362,7% em 2005.